

E aí, dentro desse paraíso que alguns já estão edificando, a benefício deles e dos outros, o estímulo é um cântico de solidariedade incessante, a bondade é uma fonte inexaurível de paz e entendimento, a gentileza é inspiração de todas as horas, o sorriso é a sombra de cada um e a palavra permanece revestida de luz, vinculada ao amor que o Amigo Celeste nos legou.

Sòmente depois da experiência evangélica do lar, o coração está realmente habilitado para distribuir o pão divino da Boa-Nova, junto da multidão, embora devamos o esclarecimento amigo e o conselho santificante aos companheiros da romagem humana, em todas as circunstâncias.

Não olvidemos, assim, os impositivos da aplicação com o Cristo, no santuário familiar, onde nos cabe o exemplo de paciência, compreensão, fraternidade, serviço, fé e bom ânimo, sob o reinado legítimo do amor, porque, estudando a Palavra do Céu em quatro Evangelhos, que constituem o Testamento da Luz, somos, cada um de nós, o quinto Evangelho inacabado, mas vivo e atuante, que estamos escrevendo com os próprios testemunhos, a fim de que a nossa vida seja uma revelação de Jesus, aberta ao olhar e à apreciação de todos, sem necessidade de utilizarmos muitas palavras na advertência ou na pregação.

EMMANUEL

A malhada escura e penosa
E o vício da rebeldia
Perde a máscara sombria...
Toda névoa faz-se luz!

2ª casa laralada

Por semelhante alimento
Tudo vibra entendimento

Jesus em casa

O culto do Mestre, em casa,
E' novo sol que irradia
A música da alegria
Em santa e bela canção.
E' a glória de Deus que vaza
O dom da Graça Divina,
Que regenera e ilumina
O templo do coração.

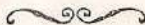
Ouvida a bênção da prece,
Na sala doce e tranquila,
A lição do bem cintila
Como um poema a brilhar.
O verbo humano enaltece
A caridade e a esperança.
Tudo é bendita mudança
No plano familiar.

Anula-se a malquerença,
A frase é contente e boa.
Quem guarda ofensas, perdoa,
Quem sofre, agradece à cruz.

A maldade escuta e pensa
 E o vício da rebeldia
 Perde a máscara sombria...
 Toda névoa faz-se luz!

Na casa fortalecida
 Por semelhante alimento,
 Tudo vibra entendimento
 Sublime e renovador.
 O dever governa a vida,
 Vozes brandas falam calmas...
 E' Jesus chamando as almas
 Ao Reino do Eterno Amor!

IRENE S. PINTO



Angústia materna

O coração materno é uma taça de amor em que a vida se manifesta no mundo.

Ser mãe é ser um poema de reconforto e carinho, proteção e beleza.

Entretanto, quão grave é o ofício da verdadeira maternidade!...

Levantam-se monumentos de progresso entre os homens e devemos-los, em grande parte, às mães abnegadas e justas, mas erguem-se penitenciárias sombrias e devemos-las, na mesma proporção, às mães indiferentes e criminosas.

E' que, muitas vezes, transformamos o mel da ternura, destinado por Deus à alimentação dos servidores da Terra, em veneno do egoísmo que gera monstros.

Fala-vos pobre mulher desencarnada, suportando, nas esferas inferiores, o peso de imensa angústia.

Resumirei meu caso para não inquietar-vos com a minha dor.

Moça ainda, desposi Claudino, um homem digno e operoso, que ganhava honestamente o pão de cada dia em atividades comerciais.